

2020: Ano atípico em que a luta pela vida foi o maior destaque

As ações da FLEMACON na América Latina e Caribe, em busca da unidade da classe trabalhadora, na luta por saúde, respeito aos direitos e justiça social.

A FLEMACON e as organizações do movimento sindical tiveram que enfrentar grandes desafios em 2020. Além do retrocesso, perseguições às lideranças e sindicatos, a pandemia do coronavírus exigiu esforço redobrado para lutar em defesa do emprego e dos direitos já conquistados.

As contradições do capitalismo se aprofundaram e mostraram o fascismo nas entranhas da extrema-direita: retrocessos, preconceitos, homofobia, racismo, xenofobia, misoginia e obscurantismo.

O mundo vive múltiplas crises: política, econômica, sanitária e civilizatória, gerando instabilidades, graves tensões, fruto da brutal ofensiva imperialista e da forte onda conservadora, que ameaça a combatida paz mundial.

A região da América Latina e Caribe chega ao final de 2020 com aumento gritante das desigualdades sociais e castigada pela Covid 19.

Segundo estimativa da Comissão Econômica para América Latina e Caribe (CEPAL), há uma previsão de contração regional média de 5,3% pior do que os vividos em 1914 – 1930, quando a queda foi de 5%.

O relatório apresentado pela CEPAL e OIT aponta que a taxa de desemprego na região alcançará 11,5% da população. Passaremos de 8,1% em 2019 para 11,5% em 2020, o que significa 37,7 milhões de desempregados (11,5 milhões a mais que 2019).

Apesar das adversidades e múltiplas crises, há resistência. Destacamos alguns fatos positivos: A vitória do MAS nas eleições da **Bolívia**; a derrota do republicano Donald Trump nos **EUA**; a vitória eleitoral no **Uruguai** e **Venezuela**; a convocação da Assembleia Nacional Constituinte exclusiva e com paridade no **Chile**; a aprovação do imposto sobre grandes fortunas e a legalização do aborto, no Senado (vitória da luta feminista), na **Argentina**.

No **Equador**, o candidato à presidência pela força progressista União pela Esperança (UNES), André Arauz, lidera a preferência para as eleições de fevereiro 2021, segundo o Centro Estratégico Latino Americano de Geopolítica (CELAG).

No **Peru**, depois da crise e da vacância presidencial, o povo foi às ruas exigindo fortalecer a Assembleia Nacional dos Povos e a unidade da esquerda.

Na **Colômbia**, o Acordo de Paz entre o governo e as Farc completou quatro anos, em 24/11. É fundamental defender o acordo, que vem sendo violado pelo governo da extrema direita e da guerra de Iván Duque. Desde a assinatura até setembro foram assassinados 1.008 ativistas e 227 ex-guerrilheiros (as).

Em **Cuba**, como se já não bastasse o bloqueio genocida dos EUA, o governo imperialista faz mais uma tentativa de criar o caos e a desordem na pátria de Fidel, ensaiou um golpe, através do Movimento San Isidro, uma articulação a serviço dos interesses do império. Cuba resiste com a força inabalável do apoio de seu povo à Revolução, que completa 62 anos neste 1º de janeiro de 2021. Acaba de ser eleita para o Conselho de Direitos Humanos da ONU e anunciou a unificação de sua moeda.

Esses acontecimentos que sinalizam avanços importantes para a região da América Latina e Caribe. Mostram que a unidade nas lutas é ferramenta fundamental para enfraquecer a onda conservadora que tomou conta do continente nos últimos anos.

Continua nas páginas 2 e 3.



Lúcia Maia, presidente da FLEMACON

2020 no Brasil: Povo enfrenta os riscos da pandemia e a angústia de viver sob um governo fascista

Na história recente do Brasil, depois da reeleição, em 2014, a ex-presidenta Dilma Rousseff (PT) foi afastada do cargo, em 2016, através da fraude de um impeachment, com um golpe parlamentar, jurídico e midiático, com objetivo de atender aos interesses do capital e com a orientação dos EUA.

Assumiu o seu vice, Michel Temer (PMDB), com a missão de promover uma agenda de retrocessos com a retirada de direitos sociais e trabalhistas.

Em 2018, foi eleito presidente da República o deputado federal Jair Bolsonaro. Ex-capitão da reserva quase expulso do Exército, que vivia há 28 anos pendurado em cargos públicos, com três filhos, apoiador de ditadura, tortura e milicianos, Com a eleição de Bolsonaro, o país ficou à deriva. O povo brasileiro vive um momento de extrema angústia e dificuldade. A sua política nacional de viés ditatorial não apresenta um projeto de nação, contraria as orientações da OMS e das autoridades de saúde nacional e internacional sobre a pandemia do coronavírus. E já contabiliza mais de 200 mil mortes.

Trata-se na verdade de um tempo no qual a classe trabalhadora tem que fazer um grande esforço para manter conquistas históricas e, principalmente, lutar pela vida.

Somos representantes do ramo da construção, um dos setores mais impactados com a pandemia, e que sofre influências das oscilações econômicas mundiais.

Desde 2014, com a Operação Lava Jato, o setor registra um grande recuo em suas atividades, uma vez que as principais empreiteiras do país, envolvidas na investigação, quase foram dizimadas.

Ao contrário de outros países que viveram situação semelhante e os empresários foram punidos, preservando as empresas, entendendo que as mesmas são patrimônio nacional, sejam públicas ou privadas.

A resistência continua. As centrais sindicais em aliança com os movimentos sociais, forças políticas e parlamentares progressistas têm se revelado fundamental para conter retrocessos, amenizar os efeitos perversos da crise e aliviar o sofrimento do povo brasileiro.

Mesmo com todas as dificuldades e riscos de contaminação, em 2020 o Brasil teve eleições municipais para prefeito e vereadores, com resultado desfavorável ao governo Bolsonaro.

A mulher e a crise sanitária do coronavírus

Em 2020 a crise sanitária intensificou todas as outras crises, econômica, ambiental, política, cultural e social. E desnudou as desigualdades de classe, raça e gênero no mundo. Mas, o racismo estrutural e as desigualdades impostas às mulheres, em especial às negras e pobres, impõem sobre elas os maiores impactos dessa realidade.

Trabalhadoras informais, domésticas e as que estão na ponta dos serviços essenciais de saúde, têm sua condição agravada.

A verdade é que os efeitos da pandemia não são iguais para todas e todos. Muitas de nós mulheres estão nas ruas, na batalha do dia a dia pelo sustento da família e ainda temos que enfrentar a lida da casa, os cuidados com crianças, idosos e doentes. Além disso, somos as primeiras a ser demitidas ou ter os salários rebaixados.

Outro problema na pandemia é o aumento da violência doméstica. As mulheres que têm histórico desse tipo de violência passaram a correr mais risco, pois permanecem mais tempo com o seu agressor.

Preocupada com essa situação, a ONU Mulher Brasil lançou, no dia 7 de agosto de 2020, em seu canal do YouTube, as Diretrizes para Atendimento em Casos de Violência de Gênero contra Meninas e Mulheres em Tempos de Pandemia do Coronavírus. É um documento que orienta e recomenda práticas, para auxiliar ao acesso das mulheres às medidas cabíveis na situação de violência.

O desafio humano é construir uma sociedade onde o desenvolvimento, a igualdade, a justiça social e a paz sejam o ideal de todas e todos.

Não queremos e nem aceitamos esta realidade, que submete a mulher à condição de inferioridade social e financeira. Onde o preconceito é mais forte que as leis e o sistema econômico, concentrado majoritariamente nas mãos de poucos, sirva de instrumento para os maus-tratos, a desqualificação e agressão à mulher.

FLEMACON em 2020: pandemia gera mudanças e atividades sindicais passam a usar suporte virtual

25.05.2020 – A FLEMACON participou da abertura do X Congresso da FETRACOM-BASE. Falou da conjuntura internacional, que se caracteriza por uma ordem imperialista de natureza reacionária agressiva.

25.08.2020 – Reunião da FLEMACON, solicitada pelos companheiros chilenos. Tratamos de nossas Convenções Coletivas e da possibilidade de trabalharmos junto um modelo de Convenção com as reivindicações gerais comuns à categoria na América Latina e bandeiras de lutas da classe trabalhadora em todo o mundo. Com análises e orientações para, caso seja compatível com os interesses dos trabalhadores (as), as entidades sindicais podem adotar as cláusulas pertinentes e acrescentar as reivindicações locais. Presentes entidades do Brasil, Chile, Uruguai e Peru.

02.10.2020 – Reunião virtual convocada pela FLEMACON e FETRACOM-BASE com entidades filiadas à Federação Sindical Mundial na Bahia e São Paulo homenagearam os **75 anos da FSM**, reconhecida internacionalmente pela incansável e grandiosa defesa da justiça social e da classe trabalhadora. Participaram também a UITBB, SINTRACOM-BA e SINTRACOM-VC. A FLEMACON esteve presente ainda em atividade virtual, reunindo lideranças do continente, convocada pelo representante da FSM na região da América Latina e Caribe. A presidente Lúcia Maia ressaltou a bravura da FSM na defesa da democracia e de uma sociedade que priorize a necessidade do ser humano e não tenha como objetivo principal a acumulação do capital.

05.10.2020 – A FLEMACON participou da homenagem virtual ao Dia Internacional dos Docentes, convidada pela FLATEC – Federação Latino Americana de Trabalhadores/as da Educação e Cultura, no ciclo de debates de Formação.

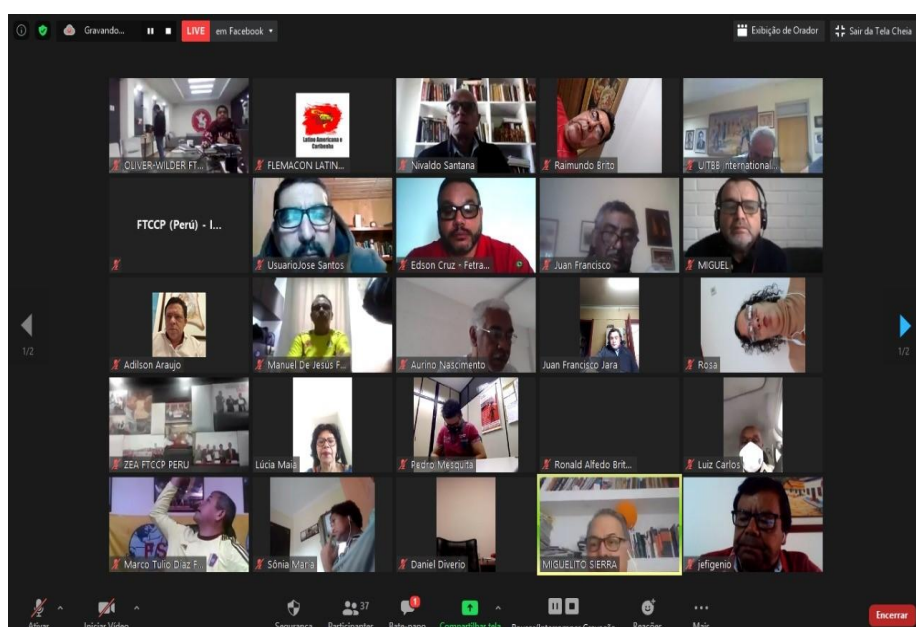
Destacamos a perda para a América Latina do cartunista argentino Joaquim Salvador Lavado Tejón – “Quirino”, que nos deixou em 30.09.2020. Criador de Mafalda – menina que do alto dos seus seis anos, expressou as angústias dos que são capazes de se indignar com as injustiças.

20.10.2020 – A FLEMACON participou do Encontro de Trabalhadores dos Setores da Construção, Madeira, Materiais de Construção e da Indústria Florestal, que teve como tema a “América Latina no contexto da crise”. Aprovamos Declaração sobre a situação política da região.

25.10.2020 – Dia dos Trabalhadores da Construção Civil do Peru. A FLEMACON participou da atividade convocada pela FTCCP. Falamos sobre a importância do fortalecimento da entidade na região.

15.12.2020 – A FLEMACON, UITBB e FETRACOM-BASE realizaram reunião virtual em homenagem aos 13 anos da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB. Participaram entidades do Brasil, Colômbia, Peru e Uruguai.

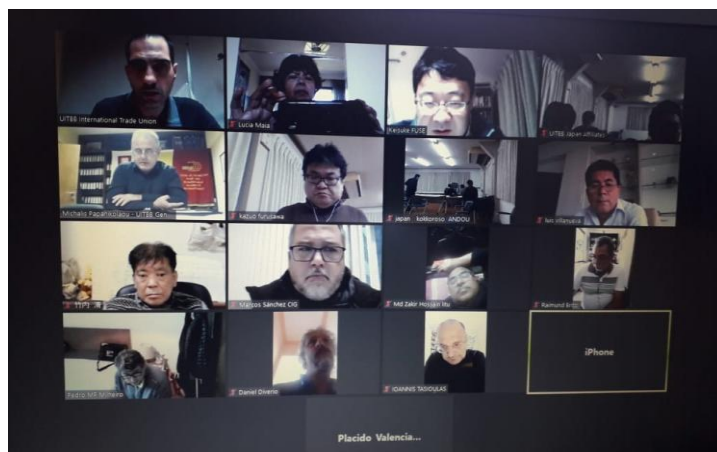
Primeira reunião virtual teve participação de 7 países



No dia 22.07.2020 a FLEMACON realizou sua primeira reunião virtual, com a participação da UITBB, CTB e entidades de sete países. Foi destacada a importância da unidade e resistência dos trabalhadores e de manter os encontros, diálogos, debates com o suporte virtual, para evitar os riscos da pandemia. Foi aprovada resolução para o período que segue.

FLEMACON participou de encontro virtual da UITBB

No dia 14 de janeiro, a FLEMACON participou da reunião virtual do Comitê Executivo da UITBB. Foi aprovado o Plano de Ação para o ano 2021. Podemos organizar reuniões de Secretariado e Comitê Executivo, Reuniões Regionais, campanhas de apoio e solidariedade internacional, continuar a luta pela segurança e saúde dos trabalhadores em nossos setores, perseverar em nossos esforços fortalecer a presença da UITBB em todos os lugares, recrutar novos membros, contribuir para a defesa dos trabalhadores contra ataques de representantes do capital, entre outras atividades.



FLEMACON em 2020: Notas, Apoio e Solidariedade

Resistência e luta!

Em 5 de novembro, a Confederación General de Trabajadores del Perú (CGTP) realizou uma grande jornada de lutas, em defesa dos direitos dos trabalhadores. Viva a CGTP!

Em 18 de dezembro a FLEMACON fez uma justa homenagem póstuma ao camarada Pedro Huilca Tecse, que era Secretário Geral da CGTP e foi covardemente assassinado durante a ditadura do governo fujimorista, em 1992. Também foi um combativo Secretário Geral de FLEMACON.

Viva os 62 anos da FTCCP!

Em 17 de diciembre a Federación de Trabajadores en Construcción Civil del Perú – FTCCP celebrou 62 años de lutas em defesa dos direitos dos trabalhadores da construção do Perú.

Fundada em 1958, a FTCCP tem uma importante história de lutas em defesa dos direitos dos trabalhadores, pela integração da região e contra o fascismo e o imperialismo, e pela soberania dos povos.

A construção é revolução!

Em 5 de dezembro, trabalhadores da construção de Cuba, Sindicato Nacional de Trabajadores de la Construcción de Cuba - SNTC y Central de Trabajadores de Cuba - CTC celebraram o Día Del Constructor Cubano. Uma data especial para os trabalhadores da construção cubanos, exemplo de coragem e determinação de um povo trabalhador e solidário, que conhece a importância da construção para a revolução, a defesa de sua pátria Cuba e a classe operária.



Ramon Cardona, presente!

FLEMACON expressa imensa dor pelo falecimento do camarada Ramon Cardona, um grande líder sindical em Cuba, foi coordenador regional da FSM Federación Sindical Mundial na América Latina e um dos responsáveis pela construção do Encuentro Sindical Nuestra América (ESNA), inspirado na luta pela unidade do sindicalismo de classes e a integração dos países do continente.

Destacamos sua visita ao Brasil, onde realizou uma memorável palestra, com a participação da FLEMACON, no auditório do SINTRACOM-BA, sobre a FSM e a história do sindicalismo na América Latina, tema que se converteu num livro de sua autoria, publicado recentemente. Distribuiu sua experiência e simpatia peculiar. Solidariedade aos familiares, amigos, companheiros de lutas da FSM, CTC e ESNA. Um grande guerreiro, que sempre estará presente!

2020: Año atípico en el que la lucha por la vida fue el mayor destaque

Las acciones de FLEMACON en América Latina y Caribe, en busca de la unidad de la clase trabajadora, en la lucha por salud, respeto a los derechos y la justicia social

FLEMACON y las organizaciones del movimiento sindical tuvieron que enfrentar grandes desafíos en 2020. Además del retroceso, persecuciones a los líderes y a los sindicatos, la pandemia del coronavirus nos exigió un doble esfuerzo en la lucha por la defensa del trabajo y de los derechos que ya conquistados.

Las contradicciones del capitalismo se tornaron aún más profundas y mostraron claramente el fascismo en las entrañas de la extrema derecha: retrocesos, preconceitos, homofobia, racismo, xenofobia, misoginia y oscurantismo.

El mundo vive múltiples crisis: política, económica, sanitaria y social, que generan inestabilidades, graves tensiones, fruto de la brutal ofensiva imperialista y de la fuerte ola conservadora, que amenaza la enflaquecida paz mundial.

América Latina y Caribe llegan al final del 2020 con un alarmante aumento en las desigualdades sociales y castigadas por el Covid 19.

Según una estimativa de la Comisión Económica de América Latina y Caribe (CEPAL), se prevé que la región sufra un promedio de 5,3% de contracción, peor que las ocurridas en 1914-1930, cuando se registró una baja del 5%.

El informe presentado por CEPAL y OIT apunta que la tasa de desempleo en la región llegará al 11,5% de la población. Asaremos del 8,1% en 2019 para el 11,5% en 2020, lo que supone 37,7 millones de personas sin trabajo (11,5 millones más que en 2019)

A pesar de las adversidades y crisis múltiples, existe resistencia. Destacamos algunos hechos positivos: La victoria del **MAS** en las elecciones de **Bolivia**; la derrota del republicano Donald Trump en **Estados Unidos**; la victoria electoral en **Uruguay** y **Venezuela**; la convocatoria de Asamblea Nacional Constituyente exclusiva y con paridad en **Chile**; la aprobación del impuesto a las grandes fortunas y la legalización del aborto en el Senado (victoria de la lucha feminista) **Argentina**.

En **Ecuador**, el candidato a la presidencia por la fuerza progresista Unión por la Esperanza (UNES), André Arauz, lidera las encuestas para las elecciones de febrero de 2021, según informaciones del Centro Estratégico Latino Americano de Geopolítica (CELAG).

En **Perú**, luego de la crisis y la vacante presidencial, el pueblo se hizo presente en las calles exigiendo fortalecer la Asamblea Nacional de los Pueblos y la unión de la izquierda.

En **Colombia**, el acuerdo de paz entre el gobierno y las FARC cumplió cuatro años el 24/11. Es fundamental que se defienda el acuerdo, violado por el gobierno de Iván Duque, representante de la extrema derecha y de la guerra. Desde la firma del acuerdo hasta el septiembre pasado, 1.008 activistas y 227 exguerrilleros y guerrilleras han sido asesinados.

En **Cuba**, como si el bloqueo genocida de Estados Unidos no fuera suficiente, el gobierno imperialista intenta una vez más crear caos y desorden en la patria de Fidel, con un intento de golpe, a través del Movimiento San Isidro, una articulación al servicio de los intereses del imperio.

Pero Cuba resiste con la fuerza inquebrantable de su pueblo a la Revolución, que cumple 62 años este 1º de enero de 2021. El país acaba de ser elegido para el Consejo de Derechos Humanos de la ONU y anunció la unificación de su moneda.

Estos eventos señalan importantes avances para la región de América Latina y Caribe. Muestran que la unión en las luchas es una herramienta fundamental para debilitar la ola conservadora que se ha apoderado del continente en los últimos años.



Lúcia Maia, presidente da FLEMACON

2020 Brasil: El pueblo enfrenta los riesgos de la pandemia y la angustia de vivir bajo un gobierno fascista

En la historia reciente de Brasil, luego de ser reelecta presidente en 2014, la expresidenta Dilma Rousseff (PT) fue destituida en 2016, a través de un proceso fraudulento, con un golpe parlamentario, jurídico y mediático, con el objetivo de atender los intereses del capital y con la orientación de los Estados Unidos.

Asumió su vice presidente, Michel Temer (PMDB), con la misión de promover una agenda de retrocesos con la retirada de derechos sociales y laborales.

En 2018, fue electo presidente de la República el diputado federal Jair Bolsonaro. Ex-capitán de la reserva casi expulsado del ejército, que vivió durante 28 años colgado en cargos públicos, con tres hijos, partidario de la dictadura, la tortura y de los milicianos.

Con la elección de Bolsonaro, el país se quedó a la deriva. El pueblo brasileño vive un momento de extremada angustia y dificultad. Su política nacional de sesgo dictatorial no presenta un proyecto de nación, contrario a los lineamientos de la OMS y autoridades sanitarias nacionales e internacionales sobre la pandemia del coronavirus, que ya suma más de 200 mil muertos.

De hecho, es un momento en el que la clase obrera se tiene que esforzar para mantener las conquistas históricas y, principalmente, luchar por la vida.

Somos representantes de la industria de la construcción, uno de los sectores más impactados por la pandemia y que sufre influencias de las oscilaciones económicas globales.

Desde 2014, con la Operación Lava Jato, el sector ha registrado un importante retroceso en sus actividades, una vez que las principales firmas del país, involucradas en la investigación, fueron casi extintas.

A diferencia de otros países que han vivido situaciones similares y los empresarios fueron punidos, preservando las empresas, entendiendo que son patrimonio nacional, ya sea público o privado.

La resistencia continúa. Las centrales sindicales en alianza con los movimientos sociales, fuerzas políticas y parlamentares progresistas han demostrado ser fundamentales para contener los retrocesos, atenuar los efectos perversos de la crisis y aliviar el sufrimiento del pueblo brasileño.

A pesar de todas las dificultades y riesgos de contaminación, en 2020 Brasil tuvo elecciones municipales para alcalde y concejales, con un resultado desfavorable para el gobierno de Bolsonaro.

La mujer y la crisis sanitarias del coronavirus

En 2020 la crisis sanitaria intensificó todas las demás crisis, económica, ambiental, política, cultural y social y expuso las desigualdades de clase, raza y género en el mundo. Sin embargo, el racismo estructural y las desigualdades impuestas a las mujeres, especialmente las mujeres negras y pobres, les imponen los mayores impactos en esta realidad. Trabajadoras informales, domésticas y las que están en la línea de frente de los servicios esenciales de salud, tienen su condición agravada.

La verdad es que los efectos de la pandemia no son iguales para todas y todos. Muchas de nosotras mujeres estamos en las calles, batallando día a día por el sustento de nuestra familia, así como también, enfrentar las tareas del hogar, el cuidado de los niños, los ancianos y los enfermos. Además, somos las primeras a ser despedidas o tener sus sueldos reducidos.

Otro problema en la pandemia es el aumento de la violencia doméstica. Las mujeres que tuvieron histórico con este tipo de violencia pasaron a correr más riesgo, pues permanecen más tiempo con su agresor.

Preocupada con esta situación, ONU Mulher Brasil lanzó, el 7 de agosto del 2020, en su canal de YouTube, las Directrices para la Asistencia en Casos de Violencia de Género contra Niñas y Mujeres en Tiempos de Pandemia del Coronavirus. Es un documento que orienta y recomienda prácticas para auxiliar a las mujeres a acceder a medidas adecuadas en situaciones de violencia.

El desafío humano es construir una sociedad donde el desarrollo, la igualdad, la justicia social y la paz sean el ideal de todas y todos.

No queremos ni aceptamos esta realidad, que somete la mujer a la condición de inferioridad social y económica. Donde el preconceito es más fuerte que las leyes y el sistema económico, concentrado en su mayoría en manos de unos pocos, sirve como instrumento de maltrato, descalificación y agresión contra la mujer.

FLEMACON en 2020: pandemia genera cambios y actividades sindicales pasan a usar el soporte virtual

25.05.2020 - FLEMACON participó en la inauguración del X Congreso de FETRACOM-BASE. Se abordó la coyuntura internacional, que se caracteriza por un orden imperialista de carácter reaccionario agresivo.

25.08.2020 - Reunión de FLEMACON, solicitada por los compañeros chilenos. Tratamos de nuestras Convenciones Colectivas y la posibilidad de trabajar juntos un modelo de Convención con las demandas generales comunes a la categoría en América Latina y banderas de lucha de la clase trabajadora en todo el mundo. Con análisis y orientaciones para, caso sea compatible con los intereses de los trabajadores(as), las entidades sindicales pueden adoptar las cláusulas pertinentes y agregar las demandas locales. Entidades presentes de Brasil, Chile, Uruguay y Perú.



02.10.2020 - Reunión virtual convocada por FLEMACON y FETRSCOM-BASE con entidades afiliadas a la Federación Sindical Mundial en Bahía y São Paulo rindieron homenaje a los 75 años de la FSM, reconocida internacionalmente por su incansable y grandiosa defensa de la justicia social y de la clase trabajadora. También participaron la UITBB, SINTRACOM-BA, y SINTRACOM-VC. FLEMACON estuvo presente también en actividades virtuales, reuniendo líderes del continente, convocada por el representante de FSM en la región de América Latina y Caribe.

La presidente Lúcia Maia resaltó la bravura del FSM en la defensa de la democracia y de una sociedad que prioriza la necesidad del ser humano y no tiene como principal objetivo el acúmulo de capital.

05.10.2020 - FLEMACON participó en el homenaje virtual al Día Internacional del Docente, invitado por FLATEC - Federación Latino Americana de Trabajadores/as de la Educación y Cultura, en el ciclo de debate de Formación.

Destacamos la pérdida para Latinoamérica del dibujante argentino Joaquín Salvador Lavado Tejón - "Quino", quien nos dejó el 30.09.2020. Creador de Mafalda, una niña que de lo alto de sus 6 años, expresó las angustias de los que son capaces de indignarse con las injusticias.

20.10.2020 - FLEMACON participó del Encuentro de Trabajadores de los Sectores de Construcción, Madera, Materiales de Construcciones y de la Industria Forestal”, tema "América Latina en el contexto de la Crisis". Aprobamos una Declaración sobre la situación política en la región.

25.10.2020 - Día del Trabajador de la Construcción Civil de Perú. FLEMACON participó de la actividad convocada por FTCCP. Hablamos sobre la importancia de fortalecer la entidad en la región.



15.12.2020 - FLEMACON, UITBB y FETRACOM-BASE realizaron un encuentro virtual en honor a los 13 años de la Central de los Trabajadoras y Trabajadores de Brasil - CTB.

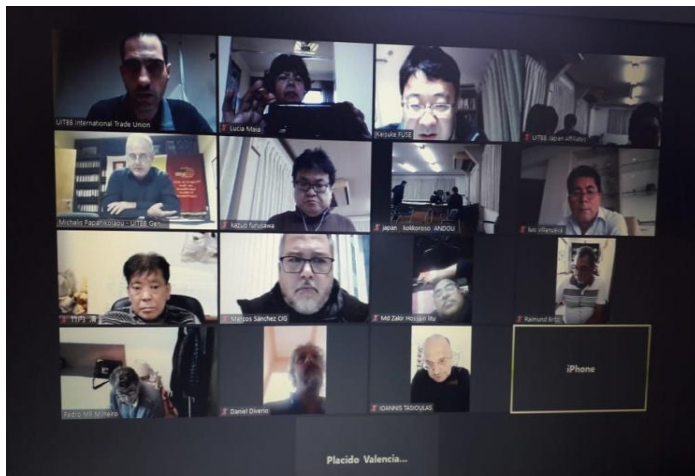
Participaron dirigentes sindicales de diversas entidades de Brasil, Colombia, Perú y Uruguay.

Primer reunión virtual tuvo participación de 7 países

El 22 de julio de 2020, FLEMACON realizó su primera reunión virtual, con la participación de UITBB, CTB y entidades de siete países. Se destacó la importancia de la unidad y resistencia de los trabajadores y de mantener las reuniones, diálogos y debates con apoyo virtual, para evitar los riesgos de la pandemia. Se aprobó resolución para el período siguiente.

FLEMACON participou de reunião virtual de la UITBB

El 14 de enero FLEMACON participó en la reunión virtual del Comité Ejecutivo de la UITBB. Se aprobó el Plan de Acción para el año 2021. Podemos organizar reuniones de Secretariado y Comité Ejecutivo, Reuniones Regionales, campañas de apoyo y solidaridad internacional, proseguir la lucha por la seguridad y la salud de los trabajadores de nuestros sectores, perseverar en nuestros esfuerzos para robustecer la presencia de la UITBB en todas partes, afiliar a nuevos miembros, contribuir a la defensa de los trabajadores contra los ataques de los representantes del capital, entre otras actividades.



8

FLEMACON em 2020: Notas, Apoio y Solidaridad

La construcción es revolución!

En 5 de diciembre, trabajadores de la construcción de Cuba, Sindicato Nacional de Trabajadores de la Construcción de Cuba - SNTC y Central de Trabajadores de Cuba - CTC celebraron el Día Del Constructor Cubano. Una fecha especial para los trabajadores de la construcción cubanos, ejemplo de coraje y determinación de un pueblo trabajador y solidario, que conoce la importancia de la construcción para la revolución, la defensa de su patria Cuba y de la clase obrera.

¡Resistencia y lucha!

En 5 de noviembre, la Confederación General de Trabajadores del Perú (CGTP) desarrolló una gran jornada de lucha en defensa de derechos de trabajadores. ¡Viva la CGTP! En 18 de diciembre, la FLEMACON rindió un homenaje póstumo justo al camarada Pedro Huilca Tecse, quien era Secretario General de la CGTP y fue cobardemente asesinado durante la dictadura del gobierno fujimorista, en 1992. También fue combativo Secretario General de FLEMACON.

¡Viva los 62 años de FTCCP!

Em 17 de diciembre la Federación de Trabajadores en Construcción Civil del Perú – FTCCP celebró 62 años de luchas en defensa de los derechos de los trabajadores de la construcción del Perú.

Fundada en 1958, la FTCCP tiene una importante historia de luchas en defensa del derechos de trabajadores, por la integración de la región, contra el fascismo y imperialismo, y por la soberanía del pueblos.



¡Ramon Cardona, presente!

FLEMACON expresa inmensa dolor por el fallecimiento del camarada Ramon Cardona, un gran líder sindical en Cuba, fue coordinador regional del FSM Federación Sindical Mundial en América Latina y un de los responsables de la construcción del Encuentro Sindical Nuestra América (ESNA), inspirado en la lucha por la unidad del sindicalismo de clases y la integración de los países del continente. Destacamos su visita a Brasil, donde realizó una memorable conferencia, con la participación de FLEMACON, en el auditorio del SINTRACOM-BA, sobre el FSM y la historia del sindicalismo en América Latina, tema que se convirtió en un libro de tu autoría, de reciente publicación. Distribuyó la experiencia y la simpatía peculiar. Solidaridad con sus familiares, amigos, compañeros de lucha de la FSM, CTC y ESNA. ¡Un gran guerrero, que siempre estará presente!